

PREPARATIVOS DA SEGUNDA CONFERÊNCIA AFRO-ASIÁTICA

CAIRO, 10 (AFP) — O embaixador da Índia nesta capital, sr. Nawas Ali Yavar Jung, foi recebido pelo primeiro-ministro, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, com o qual conferenciou a respeito da próxima Conferência Afro-Asiática. Declarou-se em fonte egípcia que o encontro teve o objetivo de apresentar novamente à Índia, um dos Estados que pedem a realização da Conferência Afro-Asiática, o desejo do Egito de saber com a maior rapidez possível a data em que poderia ser realizada no Cairo a segunda sessão da conferência.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE JANEIRO DE 1956 ★ Nº 1.708

LEGALIDADE PARA O P.C. DA BIRMANIA

RANGOON, 10 (AFP) — O governo birmanês está disposto a fazer com que o Partido Comunista volte à legalidade, declarou hoje o primeiro ministro U. Nu, em entrevista concedida à imprensa. Afirmando que o governo não tinha contra a ideologia comunista e que não havia motivo para que não existisse na Birmânia um partido comunista, recordou o primeiro ministro que o decreto de 1953, que colocara o P.C. fora da lei, era dirigido contra a insurreição armada e não contra uma organização política. O primeiro ministro confirmou as notícias de que o Partido Comunista havia realizado negociações diretas com o governo para a legalização do partido.

O DEPUTADO DAGOBERTO SALES PROPORÁ HOJE À CÂMARA PROIBIÇÃO TOTAL DA EXPORTAÇÃO DOS MINERAIS ATÔMICOS DO PAÍS



Em plena luz do dia a troca foi feita. Em lugar da "Pôsto Revendedor da COFAP" uma tabuleta surgiu com o letrero "Cooperativa de São José do Rio Preto - 5. Distrito de Petrópolis - Associação de Cooperativas de Abastecimento do Distrito Federal". A simples troca de tabuletas constitui a confissão do crime cometido contra o povo

Primeiro, um Levantamento Completo de Nossas Reservas de Tório e Urânio — Intercâmbio Com Todas as Nações Que Nos Queiram Fornecer Experiências Técnicas e Equipamentos Para o Aproveitamento da Energia Nuclear

O deputado Dagoberto Sales, segundo declarou à nossa reportagem, apresentará à Câmara, esta tarde,

ANISTIA AOS JORNALISTAS

A COMISSÃO de Constituição e Justiça da Câmara aprovou, ontem, por unanimidade, o parecer do sr. Oliveira Brito favorável ao projeto de autoria do antigo e saudoso deputado Heitor Beltrão que concede anistia aos jornalistas condenados ou processados pela Lei de Segurança. Entre os profissionais de imprensa nessas condições, encontra-se o nosso diretor, Pedro Motta Lima.

importante projeto, visando à proteção de nossas reservas de minérios atômicos e ao aproveitamento, a serviço do progresso crescente do país, das fontes de energia nuclear de que dispomos.

Sua iniciativa, conforme, adiantou ao repórter, estabelece, em primeiro lugar, o monopólio estatal da lavra e do comércio interno e externo dos minerais e metais atômicos. Cria, por outro lado, a Comissão de Energia Atômica, com amplos poderes para desenvolver os usos da energia atômica no Brasil e explorar

suas jazidas o beneficiamento e o refino dos minerais e metais, bem como a separação (Conclui na 2ª página)



O deputado Dagoberto Sales expõe ao repórter os objetivos centrais de seu projeto

A ANISTIA É UMA TRADIÇÃO E DEVE SER ADOTADA AGORA

Declara o Senador Antônio Emídio de Barros, da Bancada Paulista do P.S.P., Sobre a Campanha Pela Extinção do Processo Contra Luiz Carlos Prestes

ASSUME cada dia maior ressonância, nos meios parlamentares, o movimento em favor da anistia para Luiz Carlos Prestes e todos os condenados e processados por motivo político. No Senado, a repercussão da campanha se faz sentir amplamente, através dos pronunciamentos de destacados próceres partidários com assento nessa Casa do Congresso. Ainda ontem, colhemos, a respeito, a opinião do sr. Antônio Emídio de Barros, da bancada do P.S.P., na Câmara Alta. O representante de São Paulo, como os seus colegas que têm falado à nossa reportagem, frisou, de início, que a anistia já é uma tradição democrática, entre nós, razão por que é sempre saudada, a exemplo do que aconteceu em 1945, como medida destinada a corrigir situações injustas.

AS IDEIAS NÃO DEVEM INSPIRAR MEDO — Não negarei meu voto — acrescentou — à iniciativa de que se cogita, no momento, visando a anistiar o sr. Luiz Carlos Prestes e demais processados e presos políticos. Com referência ao caso particular do líder comunista, tenho a declarar que, por formação, só conheço o combate a qualquer doutrina, a qualquer processo pacífico de ação política, no terreno das idéias. Se se quer combater o comunismo, que isto seja feito à luz do dia, num debate franco e alto, na conformidade do espírito de nossa época. O medo das idéias e dos homens é que é o grande mal.

MAIS BARRACAS PARA O GRUPO DE NEGOCISTAS E ESPECULADORES

Como Num Passe de Mágica o Nome da COFAP Foi Substituído Nas Tabuletas Das Barracas Pelo Nome da Arapuca de Milton de Freitas — O Golpe: no Lugar da Legenda "Pôsto Revendedor da COFAP" o Nome "Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal" Barracas Sim, Mas Administradas Pela COFAP e Sem Fim de Lucro

POUCOS dias após o coronel Rubem Brissac anunciar enfaticamente aos jornalistas que as barracas que exploram os nomes das co-

operativas passariam ao controle direto da COFAP, o sr. Milton Freitas de Souza, principal concessionário, procura os jornais para de-

clarar que não só não perdeu o controle dos postos de venda atuais como está ativando providências no sentido da instalação de outros 30 pos-

tos. Anteriormente, o próprio ministro do Trabalho em ofício dirigido à COFAP havia solicitado ao coronel Rubem Brissac a adoção de "severas providências" a fim de se evitar que a população fosse explorada por grupo de especuladores, em nome de cooperativas de produção.

Como se vê, a despeito dos claros pronunciamentos, tanto do presidente da COFAP como do ministro Nelson Omega, o grupo de especuladores liderado pelo sr. Milton Freitas de Souza e já agora aliado ao sr. Luiz Correia, ex-diretor do SAPS, além de continuar detendo o controle das atuais barracas anuncia que instalará outras trinta em nome de uma arapuca denominada "Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal".

JÁ MUDOU AS TABULETAS DAS BARRACAS

Concedendo suas palavras o negociante Milton de Freitas, outrora sócio de



O senador Antônio Emídio de Barros, quando fazia suas declarações à IMPRENSA POPULAR

NA CONFERÊNCIA DE DEFESA DAS LEIS SOCIAIS:

Trabalhadores na Indústria do Trigo Vão Debater as Suas Reivindicações

«Uma Oportuna Iniciativa Que as Precárias Condições da Classe Trabalhadora Estava a Exigir Sua Realização» — Declarações do Secretário do Sindicato Dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, sr. Firmino Lemos Cardoso a Nos sa Reportagem — Um Exemplo Que Reflete a Situação de Miséria Dos Trabalhadores

A Conferência Nacional de Estudos e Defesa das Leis Sociais é uma oportuna iniciativa. Há muito, as precárias condições em que vive a classe trabalhadora, estava a exigir a sua realização — disse o secretário do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Trigo, Massas e Biscoito, sr. Firmino Lemos Cardoso. Tornou-se urgente mesmo que se tomassem medidas concretas no sentido de assegurar melhores condições de vida e trabalho para as categorias assalariadas, sobretudo para a classe operária.

SUBALIMENTAÇÃO

A situação dos trabalhadores — prosseguiu o dirigente sindical — é a que se observa aqui em nosso sindicato. Num levantamento de associados que vimos fazendo, só na Fábrica de Biscoito

Almorós, encontramos mais de 200 operários que estão encostados no IAPI. No Moinho Inglês, seção de moagem, encontramos mais de 100 operários nas mesmas condições. São índices bastante elevados, proporcionalmente ao número de operários que trabalham nestas

empresas. Recorrem ao Instituto, em sua maioria e de se encontrarem num estado de debilidade geral, um exemplo típico de subalimentação crônica. Mal alimentados, os operários não se encontram em condições de enfrentar a pro-

(Conclui na 2ª página)



Dep. MEDEIROS NETO

EM DISCUSSÃO, DESDE ONTEM, A CLASSIFICAÇÃO DOS CIVIS

Os Aumentos de Vencimentos São Efeito e Não Causa da Inflação ou da Carestia de Vida, Afirma o sr. Bruzzi Mendonça, em Defesa do Projeto

UMA TESE ANTIPATRIÓTICA A DA "COMPLEMENTAÇÃO"

A tese de que nossa economia deve ser «complementar» ou «suplementar» à economia americana, não é nova. É uma «teoria» que corresponde exatamente aos interesses e aos desejos dos monopolistas norte-americanos e que visa a transformar nosso país num mero apêndice, ou melhor, numa colônia dos trustes lanques. Os fatos do dia-a-dia, a dura realidade que atravessamos, estão a demonstrar tudo o seu caráter nefasto e o seu absurdo. Agora mesmo estamos a braços com uma terrível ameaça ao algodão brasileiro. Por que? Justamente porque os EE.UU., são grandes produtores e não encontram mercado para o seu algodão. Em vista disso, empreendem a seguinte saída: colocar seu algodão a baixo preço no mercado, isto é, fazer o «dumping», prejudicando os produtores locais. No nosso caso, os trustes americanos estão em condições de nos golpear seriamente justamente porque detêm as posições-chave na economia algodoeira do Brasil (Sanbra, Anderson Clayton, etc.).

O exemplo do algodão, assim como muitos outros, mostram-nos exatamente o contrário do que pretendem os defensores da «complementação». Os verdadeiros interesses nacionais do país chocam-se com os interesses dos trustes lanques, e só podem ser defendidos contra as pretensões daqueles. A dependência em relação aos EE.UU., o domínio exercido pelos imperialistas lanques sobre a economia brasileira impedem o seu desenvolvimento, deformam-na completamente e constituem o principal obstáculo ao progresso do Brasil. Isto porque, contrariando nossos negócios, os trustes lanques fazem com que só se produza o que lhes interessa, abafando o que não lhes convém, e compram nossos produtos nas condições e por preços que eles mesmos estipulam. Esta é uma verdade que desafia qualquer contestação. Tão bem como nós, sabem-na os industriais nacionais, os planejadores de algodão, os lavradores de café, os criadores de gado, os exportadores dos produtos «gravosos» do Nordeste, etc.

O ideal da «complementação» é o Brasil produzindo e vendendo matérias-primas, a baixo preço, para os EE.UU., e comprando as matérias-primas e artigos elaborados, a preços cada vez mais altos. Não lhes interessa que o Brasil, por exemplo, seja um grande produtor de aço, que erle indústrias para fazer suas máquinas, para trabalhar seus metais, etc.

É contra isso exatamente que se mobiliza o sentimento da maioria da Nação. Os patriotas brasileiros, de todas as tendências, lutam para tirar a economia brasileira da insuportável dependência aos trustes lanques e repelir a constante ingerência destes em nossos assuntos políticos internos, como o comprovam as tranças golpistas alimentadas e empreendidas nos últimos anos.

GRANDE SUCESSO A GREVE DOS TRABALHADORES CHILENOS

SANTAGO, 10 (IP) — Apesar das declarações em contrário do ministro do Interior, a greve dos trabalhadores chilenos, de protes-

to contra a tentativa de imposição do congelamento de salários, foi observada. O jornal «El Siglo» acentua que (Conclui na 2ª página)

“AGUARDAMOS TUA VOLTA, ESPERANÇA DE MILHÕES”

Uma Semana Após o Aniversário do Grande Líder do Povo Brasileiro Prosseguem as Manifestações de Carinho Popular — Pela Anistia Para Luiz Carlos Prestes

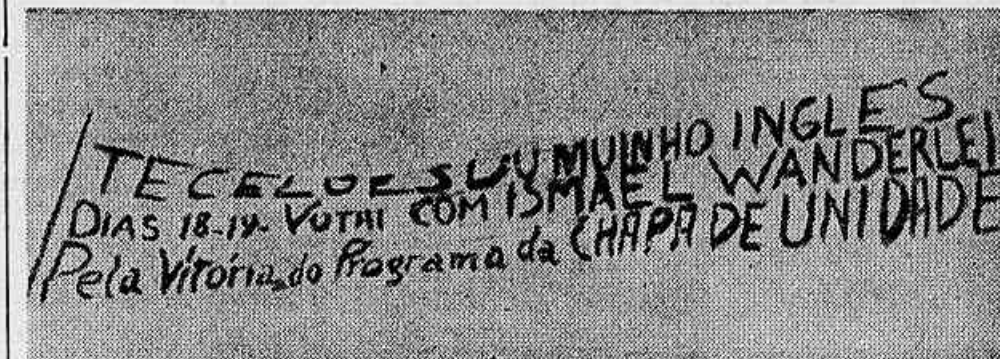
AINDA ontem, uma semana depois do aniversário do grande líder do povo brasileiro, Luiz Carlos Prestes, prosseguiram as homenagens e manifestações de carinho ao Cavaleiro da Esperança. Nos grandes núcleos proletários e nos campos, operários e camponeses expressaram por várias formas a confiança dos brasileiros naquele que soube encarnar desde que apareceu no cenário político nacional, o patriotismo de nosso povo. Ontem, na Ilha de Mocan-

gué, às 10 horas, ocasião em que os trabalhadores almoçavam, foi lida entre aplausos uma poesia de saudação ao Cavaleiro da Esperança.

“Em 1898 No dia 3 de janeiro Nasceu a nossa Estrela Guia de todo brasileiro”.

Os marítimos daquela concentração de trabalho não chegaram a levar o garfo à boca. Começaram os aplausos. O poeta popular prosseguia lendo o poema. De chofre, os

trabalhadores novamente interromperam com palmas os (Conclui na 2ª página)



Já começou no Moinho Inglês a batalha eleitoral. Al está uma faixa de Ismael Wanderley, candidato da Chapa Unidade e provável vencedor

A CHAPA UNIDADE DEVE VENCER NO MOINHO

Dalva Campos, Uma de Suas Integrantes, é a Líder Das Jovens Têxteis do Moinho Inglês — Poucos Chuveiros e Falta Dáguas, Dois Problemas da «Fábrica X» — Forçadas a Limpas as Máquinas Sem Acréscimo de Salário

SE A CHAPA Unidade vencer no Moinho Inglês, ganha disparada o resto da eleição.

Este prognóstico o repórter ouviu há diversas vezes em inúmeras fábricas têxteis. Por isso mesmo resolveu fazer

ontem uma visita aos portões do Moinho Inglês, voltando com uma conclusão realista, à base dos contactos mantidos

com os operários: a Chapa Unidade pode vencer — e com uma boa diferença — entre o (Conclui na 2ª página)

Deve Corresponder à Realidade Política O Quadro das Organizações Partidárias

ELES em marcha... à re

A bela Dolores, que aqui representava esultante flor do civilizado capitalismo norte-americano, e que no momento providencial o seu desvinculamento matrimonial da agora tristonha Jorginho Guinle, deu uma excelente demonstração de como se deve agir para desfechar um golpe de profundidade. Antes de embarcar para os Estados Unidos a bela Dolores mandou avisar suas inconfundíveis amigas do lantejoulado e falante "café society" (não confundir com o outro café) que iria a Nova Iorque e que estava à disposição de todas para trazer encomendas no seu retorno. Bastaria que lhe entregassem os dólares por antecipação, o que foi feito em profusão e a toque de caixa.

Como se sabe, embora não tocada pelas mãos do Nef da Arca, a bela Dolores fez a viagem do corvo (poém confundir com o outro corvo).

Era ele mesmo

Contaram-nos, ontem, que a caricatura daquele porco gordo vestido de gente, que saiu num vespertino, é um traço bem feito do eminente sr. Otávio Mangabeira, a quem não temos a honra de conhecer pessoalmente, razão porque ficamos em dúvida quanto à identidade do famoso sulino.

Por falar em sulino, isto é, em Mangabeira, ele regressou ontem de Salvador, muito bem disposto e engordado.

Sambista

Atribuem ao sr. João Filho a autoria de um samba composto no dia em que o finado mister Charles Light assumiu a direção do Cate. Eis parte de sua letra:

«Peço a Deus / pra você não errar, / Se acontecer / você vai sofrer / você vai chorar / ai, ai, ai, ai...»

Doas verdades

O exmo. sr. doutor João Filho tem, em sua estante de trabalho (?) um cartão de platina com uma legenda de Homero, o verdadeiro:

— Não se prospera com feitos criminosos. São Indig-

abalara o país. Mas agora — bobagem! — umas abelhas, meigas e nervosas, «pilavam» o pólen doce e amarelo. O Cate respandea ao sol. O jardim era uma festa.

Monteiro, calvo e poeta — ou vice-versa — declamava quadras heroicas. João Filho, tal «cuco» feliz, sacudia a cabeça em tranqüilos merceos de aprovação. Hoje deve cantar:

— Oh! que saudades que eu tenho da Amélia.

A proecia

O sr. Rochefoucauld, que viveu no agitado século dezoisete dos franceses, fez banca de profeta quando anunciou, para quase duzentos anos depois, o nascimento do sr. Napoleão, o bengalês ex-ministro. E brilhou ao vaticinar:

— Os grandes nomes rebaixam, invés de erguer os que os não sabem carregar.

Opressão

Em face do atentado cometido contra o sr. Lleras Camargo, tornou-se mais rígida — e injusta — a censura imposta aos jornais da Colômbia.

Com a falta de liberdade de imprensa, os colombianos andam às tontas. Pobrezinhos, como diria o nosso luso forrecedor.

Vai tarde

Contam que depois da vitória de 1930, o sr. Getúlio Vargas falou ao sr. Joãozinho Neves da Fontoura:

— Vamos, João, escolha o ministério que desejar; diga logo.

Joãozinho botou o peito em posição de lomba, pigarreou como convinha, e respondeu prontamente, formidavelmente:

— Não pretendo nada, não desejo ministério algum; o que quero é o dinheiro!

E, então, o Joãozinho foi chefiar o Contencioso do Banco do Brasil, onde ainda se encontra até hoje, e de onde feliz e brevemente sairá, já que atingiu a idade de aposentadoria compulsória.

Nosso país viveu e está vivendo, nos últimos meses, acontecimentos de importância verdadeiramente histórica. E ainda agora nos achamos às vésperas de ingressar em novo período, a ser inaugurado no próximo dia 31. Nesta conjuntura da vida nacional, será que o quadro das organizações partidárias, com atuação aberta na política, corresponde à realidade do país? Evidentemente isto só acontecerá quando a legalidade for estendida a todas as correntes políticas da nação.

Examinemos, por exemplo, os ensinamentos da última campanha eleitoral, apontada, com justiça, pelos mais serenos observadores, como pujante espetáculo de nossa vida democrática. Essa campanha teve seu brilhante desfecho a 3 de outubro último. Na

la, os correligionários e os amigos de Luís Carlos Prestes exerceram papel importante e sua atuação no prelo serviu de tema à acesa discussão, todos reconhecendo, na diversa clareza, que a corrente política liderada pelo Cavaleiro da Esperança imprimiu características especiais aquela disputa, através de um vivo e sólido trabalho de propaganda e de organização, que se estendeu por todas as regiões de nossa pátria.

Os acontecimentos políticos, no entanto, não podem cair em ponto morto e são cada vez mais dinâmicos. Enveredando no caminho da legalidade democrática, temos pela frente a solução de problemas agudos e ao mesmo tempo inadiáveis. Quem quer que lance os olhos sobre o panorama político bra-

seleiro há de perceber que nenhuma tarefa será concluída sem a congregação dos esforços de todos os elementos interessados em nosso progresso econômico e no aprimoramento de nossa vida política, tudo em ligação com a luta pela completa emancipação do país.

Trata-se então de promover o encontro da lei com a realidade objetiva. Tal encontro só será possível com o restabelecimento pleno dos direitos que a Constituição assegura a todos os brasileiros, sem discriminações ideológicas tendentes a ferir em sua clareza meridiana o próprio texto da Carta Magna de 1946.

Que se promova então esse encontro da lei com a realidade: legalidade para todos os partidos.

MAIS BARRACAS PARA O GRUPO DE NEGOCISTAS E ESPECULADORES

(Conclusão da 1ª página) Américo Pacheco de Carvalho, ontem mesmo determinou que fossem retiradas as tabuletas que tinham a denominação "Posto Revendedor da COFAP" e que fossem substituídas por outras com os seguintes dizeres: "Cooperativa de São João do Rio Preto — 5. Distrito de Petrópolis — Associação à "Cooperativa de Abastecimento do Distrito Federal".

A simples troca de tabuletas já por si demonstra toda a extensão da negociação. O melhor, é o reconhecimento de falsificação que vigorou impune durante meses sucessivos. De repente, sem nenhuma determinação oficial as barracas que ostentavam o nome da COFAP passaram a ostentar o nome da arapuca de Milton Freitas... Sómente o cinismo e a desfaçatez do grupo de especuladores pode explicar semelhante golpe.

NEGOCISTA COM A MASCARA DE FILANTROPO

O sr. Milton Freitas de Souza além de anunciar que pretende estender suas barracas em todos os pontos da

cidade deixou claro em sua entrevista a um matutino que pretende continuar operando como atualmente faz. Isto é, adquirir 3 ou 4 produtos nas cooperativas e os demais ele os compra aos intermediários, vendendo, logicamente, por um preço exorbitante à população. A isto o negociasta chama com o maior cinismo de "operações mercantis".

— Por força da lei — diz em entrevista — as cooperativas de abastecimento do Distrito Federal estão obrigadas a vender nos seus postos a produção de suas associadas, "mas podem realizar legalmente operações mercantis, isto é a aquisição de produtos alimentares, industrializados ou não, alheios à sua linha de produção..."

Depois de reconhecer que as barracas compram aos intermediários e vendem (muito caro) aos consumidores, Milton Freitas apresenta-se como autêntico filantropo:

— Os lucros — diz — dessas operações mercantis destinam-se à constituição de um fundo de financiamento rural para a criação de indústrias recuperadoras de excessos de produção e das perdas inevitáveis de artigos rapidamente perecíveis.

Apesar da terminologia compassada, deixa claro que as barracas dão lucros e se esforça em fazer crer que tais lucros não irão para seu bolso e para o bolso dos demais especuladores, seus sócios, com Luiz Correia e companhia.

AS BARRACAS DEVEM PASSAR À COFAP

Não é admissível que o ministro do Trabalho e o presidente

da COFAP, a despeito mesmo de sua pronunciada oposição, continuem a tolerar as atividades criminosas da gang que opera com as barracas. Seria a continuação do mesmo escandaloso regime vigente ao tempo do sr. Américo Pacheco, compadre de Café Filho, que a par da concessão maciça de aumentos de preços fez dos postos revendedores centro de uma série de negocistas. Atualmente a população assiste a uma verdadeira onda de aumentos e, paralelamente, à continuação do escândalo das barracas. A continuar semelhante situação que diferença marcará a administração atual da anterior? É necessário portanto que a onda de aumentos cesse de vez e que, juntamente, tenham fim os favores de que gozam Milton Freitas, Luiz Correia e outros beneficiários de um favoritismo dos mais condenáveis. As barracas são efetivamente necessárias, mas para a venda direta à população e a preços baixos, sem lucros, pois o objetivo da COFAP não é realizar lucros.

Ultimas notícias

ARBENZ EM PRAGA

PRAGA, 10 (AFP) — O coronel Jacobo Arbenz Guzman, ex-presidente da Guatemala, foi recebido hoje em audiência privada, pelo sr. Anton Zapotol, presidente da República. É a primeira vez, desde a chegada do coronel Arbenz à Tchecoslováquia — ou seja desde o mês de setembro passado — que um comunicado oficial alude à sua presença na capital tchecoslovaca.

SANCIONADO O ESTADO DE SITIO

O presidente Nereu Ramos sancionou, ontem, o decreto do Congresso Nacional, prorrogando o estado de sítio. A prorrogação estende-se até o dia 26 do corrente.

VITÓRIA DO POVO DA JORDÂNIA

AMA, 10 (AFP) — As declarações feitas ontem pelo primeiro-ministro Samir El Rifai de que a política do seu governo era a de não fazer com que a Jordânia aderisse a pactos militares produziram excelente efeito na população e a situação melhorou nitidamente em quase toda a Jordânia. Mas, ao norte do país, registram-se ainda algumas manifestações e greves parciais. É mantido o toque de recolher em Amã, Jerusalém, Ramallah, Bibeh e Zerkia.

JAMAIÁ E INDONESIA PERTENCERÀ À "COMMONWEALTH"

DJACARTA, 10 (AFP) — Portavoz do Ministério do Exterior desmentiu categoricamente, hoje, as notícias procedentes de Londres e segundo as quais a Indonésia poderia tornar-se, eventualmente, membro da Commonwealth Britânica, após a independência da Malásia e de Singapura. «Esta fora de cogitação, que semelhante ideia tenha curso entre a população indonésia», acentuou o portavoz, acrescentando que a participação do seu país no Plano de Colombo Jamais tivera como base a eventualidade de uma adesão à Commonwealth, sendo alicercada unicamente em considerações de assistência técnica sem qualquer consequência política.

NA ARÁBIA SAUDITA UMA DELEGAÇÃO CHINESA

DJEDDAH, 10 (AFP) — Chegou à Arábia Saudita, a convite do governo de Djeddah, uma delegação do governo da China Popular, chefiada pelo vice-ministro do Comércio Exterior, sr. Chiang Ming. De acordo com os círculos políticos sauditas, o governo da Arábia Saudita estaria disposto a pedir o auxílio da China Popular na industrialização do país. Salientam os observadores que a Arábia Saudita não tem presente outra indústria além da indústria do petróleo.

RESOLUÇÃO SOVIÉTICA SOBRE O ATAQUE DE ISRAEL

NOVA IORQUE, 10 (AFP) — A delegação soviética nas Nações Unidas apresentou hoje, oficialmente, uma resolução pedindo ao Conselho de Segurança, que se reúna depois de amanhã, que condene Israel pelo ataque levado a efeito contra a Síria, a 12 de dezembro último, e exija de Israel indenizações que seriam pagas à Síria pelos danos causados.

APROVADA A FORMAÇÃO DO GABINETE SARRENSE

SARREBRUCK, 10 (AFP) — A nova Dieta Sarrense aprovou hoje à tarde, por 31 votos contra 19 e uma abstenção, dentre 47 votantes — a declaração governamental feita hoje de manhã pelo dr. Hubert Ney, novo presidente do Conselho, bem como a composição do novo governo. Os novos ministros prestaram juramento, de acordo com a Constituição, mas, antes dessa cerimônia, foi declarado que os ministros cumpririam os seus encargos tomando em consideração o resultado do referendo de 23 de agosto de 1955.

Trabalhadores na Indústria do Trigo Vão Debater as Suas Reivindicações

(Conclusão da 1ª página) dução e nem aguentam o ritmo do trabalho. Têm mesmo que apelar para o Instituto. Isto é um reflexo da situação de miséria que enfrentam os trabalhadores de um modo geral.

SITUAÇÃO NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

— Por outro lado são inúmeras as reclamações contra os péssimos serviços prestados pelo IAPI, no terreno da Previdência Social — continuou o sr. Firmino Lemos Cardoso — não temos números dos casos em que associados, recorrem ao IAPI e esperam 5 a 6 meses uma solução e as vezes, depois deste tempo todo, lhes são negados os benefícios. Sem poderem trabalhar ficam passando privações. Um exemplo disto é o que aconteceu com o operário Antônio dos Santos, do Moinho Inglês, ficou três anos no IAPI, acidentado, teve alta e o Moinho recusou readmiti-lo porque ele não se encontrava em condições de exercer a sua função anterior.

PARTICIPARÃO DA CONFERÊNCIA

— Os trabalhadores do trigo estão profundamente interessados em debater os seus problemas e participarão ativamente da Conferência — assegurou o sr. Lemos Cardoso. Temos inúmeras reivindicações. Nesse

particular, a aposentadoria integral aos 55 anos de idade e 35 anos de serviço e por demais sentida em nossa corporação. Em quase todos os moinhos há operários com 40 a mais anos de serviço, com quase 70 anos de idade. Já não aguentam mais o batente e precisam se aposentar. Mas isto só é possível com a aposentadoria integral, porque como esta atualmente ninguém pode se aguentar aposentado. E o mesmo que morrer de fome.

Outro anseio dos trabalhadores é o pagamento integral do Seguro Acidente do

Trabalho. Muitos operários preferem trabalhar acidentados, sujeitando-se a consequências mais graves mas deixam de procurar o seguro, pois com 28 cruzeiros, sem descanso remunerado, de forma nenhuma poderiam viver. Maior estabilidade no emprego também é reivindicado muito sentida, principalmente aqui entre os trabalhadores do trigo. Basta o Sindicato firmar um acordo de aumento de salários para os patrões demitirem os operários beneficiados e colocar novos em seus lugares com os salários antigos. Essas

reivindicações sentidas na nossa corporação — concluiu o sr. Firmino Lemos Cardoso. Nas reuniões de fábrica que vamos realizar para debater o teor da Conferência, deverão surgir outras que serão incluídas dentre das nossas teses e sugestões que levaremos para o convívio nacional.

Para a Defesa da Democracia Paz e Liberdade, Condições

(Conclusão da 1ª página) plena com os anseios da esmagadora maioria dos brasileiros.

Esta declaração, feita, ontem, à nossa reportagem, é do cônego Medeiros Neto, deputado federal pelo PSD de Alagoas. O parlamentar nordestino completou seu raciocínio, nesse particular, afirmando que a posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, no dia 31 deste mês, será uma nova etapa da grandiosa campanha que deu a vitória aos candidatos da frente-única no recente pleito eleitoral.

PELO FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA

— O voto livre e soberano, sobre ser uma conquista da civilização, é, no nosso caso

específico, a expressão do fortalecimento da democracia e da própria estabilidade nacional — adiantou nosso entrevistado. O povo escolheu os seus futuros governantes quer vê-los investidos das altas funções de presidente e vice-presidente da República, em respeito à manifestação de sua vontade.

UNIDADE E VIGILANCIA

Ao concluir suas considerações, frisou o cônego e deputado Medeiros Neto a necessidade da manutenção, por parte de todos os democratas e patriotas, de sua unidade e de sua vigilância, a fim de que possam criar o ponto de apoio para a realização de um governo que corresponda, efetivamente, à sua esperança.

GRANDE SUCESSO A GREVE DOS TRABALHADORES CHILENOS

(Conclusão da 1ª página) a greve foi um sucesso e representa uma advertência ao governo.

Os trabalhadores em padaria permanecem em greve, embora tenha o governo decretado a retomada obrigatória do trabalho. Entre os acontecimentos de ontem, relacionados com o movimento dos trabalhadores, assinala-se a visita de delegados da Federação Bancária ao ministro do Interior, ao qual exigiram a cessação imediata das prisões.

CONVOCAÇÃO DO PARLAMENTO

A Câmara e o Senado fo-

ram convocados para tomar ciência da mensagem do Executivo, pedindo o Estado de Sítio. Acreditam os observadores que o projeto do governo não será aprovado.

IMPOSIÇÃO IANQUE

A fim de frisar bem a submissão do governo às imposições americanas o ministro das Finanças anunciou ontem que os Estados Unidos concederão ao Chile um empréstimo de 50 milhões de dólares. Esse empréstimo será gasto na aquisição de excedentes agrícolas da produção americana.

Terminando, o sr. Bruzzi chamou a atenção da Câmara para o fato de que a carestia é um fato que não se pode esconder. Então que se dê o aumento para fazer face à carestia. Quanto à situação econômica geral, isto é com o governo, que poderá bem resolvê-la, se quiser adotar uma política sensata, baseada principalmente na questão da terra e na luta pela completa emancipação nacional.

Finalmente, o sr. Menon propôs que uma convenção de desarmamento fosse estabelecida pela ONU e apresentada rapidamente à assinatura dos países membros. Isto terminaria com o impasse atual, disse o sr. Menon.

O homem de Estado indiano deve partir de Nova Iorque proximamente para Londres e Nova Delhi.

Estadista Indiano Propõe Uma Convenção de Desarmamento

O sr. Menon exorta as grandes potências à cessação das experiências atômicas

NOVA IORQUE, 10 (AFP) — O sr. Krishna Menon, delegado da Índia nas Nações Unidas, pediu hoje aos Estados Unidos e à URSS cessarem suas experiências atômicas, no interesse da humanidade.

Numa entrevista concedida em seu quarto de hotel, onde está se restabelecendo de uma crise de apendicite, o homem de Estado indiano lançou um apelo aos Estados Unidos e à URSS para que esses dois países estabeleçam um acordo a fim de cessarem as experiências de armas atômicas.

«Que queis provar? Já sabemos o suficiente para destruir o mundo», disse o sr. Menon, ao interar-se que os Estados Unidos preparavam uma nova explosão termo-nuclear no Pacífico.

Depois, o sr. Menon sugeriu que a China Popular e os Estados Unidos façam maior esforço para estabelecer a paz no Extremo Oriente. O diplomata indiano sugeriu principalmente que as conversações entre os embaixadores dos dois países em Genebra, sejam realizadas em escala mais elevada.

Finalmente, o sr. Menon propôs que uma convenção de desarmamento fosse estabelecida pela ONU e apresentada rapidamente à assinatura dos países membros. Isto terminaria com o impasse atual, disse o sr. Menon.

O homem de Estado indiano deve partir de Nova Iorque proximamente para Londres e Nova Delhi.

DEBATES SOBRE ABASTECIMENTO NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O sr. Júlio Proetzcher Seguirá Para o Paraná a Fim de Facilitar o Escoamento do Feijão — Uma Medida Incabível Proposta Pelo sr. Nelson Omegna

Teve lugar ontem no Ministério do Trabalho mais uma reunião para tratar dos problemas de abastecimento do Distrito Federal. A reunião, presidida pelo sr. Nelson Omegna, estiveram presentes representantes da Associação Comercial, do Sindicato do Comércio Atacadista, do Ministério da Viação, da Comissão de Matéria Mercante.

JATAI NOEL TROUXE PARA VOCE

Deixou em Amarely Red dos p... Calças de Cambray para 100,00 e 120,00. ELYNDIA em 100,00. De Tênis em 220,00 e 250,00. Tênis em 220,00 e 250,00. Rua da Alfândega, 318, 1º andar. 20 de Abril, 7 — loja. Agências de Algodão.

No transcorrer da reunião o sr. Júlio Proetzcher fez um relato das providências que já foram adotadas para o recebimento da safra de milho cearense. Em virtude de tais providências até o fim de fevereiro deverão estar nos portos do Rio e S. Paulo quase 400 mil sacas de milho.

VAI BUSCAR FEIJÃO NO PARANÁ

Para contrabalançar os altos preços do feijão cobrados no Rio ficou assentado na reunião de ontem que um enviado do ministro do Tra-

balho seguirá para o Paraná a fim de facilitar o escoamento da safra local. Foi escolhido o sr. Júlio Proetzcher, que fez o levantamento da safra cearense de milho, e demonstrou a importância da importação do produto norte-americano.

MEDIDA INCABÍVEL

Na reunião de ontem o ministro do Trabalho anunciou que propusera ao seu colega da pasta da Viação o aumento das tarifas marítimas para os gêneros alimentícios como solução para o problema do abastecimento.

A medida que tem a pretensão de contribuir para a queda dos preços é incabível pois resultará, como é natural, na majoração destes.

«AGUARDAMOS TUA VOLTA, ESPERANÇA DE MILHÕES»

(Conclusão da 1ª página) versos. E que fôra lido o seguinte trecho:

«Das grades da prisão Com fibra de lutador Libertado pelo povo Foi eleito Senador».

HOMENAGEM CARINHOSA

Os operários navais só reconheceram a simpatia quando foram lidos os últimos versos:

«Esta data gloriosa Não esqueceremos jamais Aceite um forte abraço Dos operários navais».

PRESTES-ESPERANÇA DE MILHÕES

Também os trabalhadores de Cabo Frio comemoraram com vibrante entusiasmo o 58.º aniversário de Prestes.

Mais de uma centena de trabalhadores do Arraial do Cabo disseram na mensagem que enviaram ao nosso jornal com destino a Prestes:

«Em ti, Prestes, está a esperança de milhões. Somos a legião que aguarda a anistia para ti e para teus companheiros. Estamos aguardando a nossa Estrela-Guia».

Proibição Total da Exportação Dos Minerais Atômicos do País

(Conclusão da 1ª página)

PROIBIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

— A proposição — frisou, adiante, o representante do P.S.D. de São Paulo — contém dispositivos referentes à defesa rigorosa, intransigente, de nossas reservas, no sentido de que não continuemos a transferir para o exterior nossa produção de tório e urânio por preços irrisórios.

Pedirei, também, como providência imediata de preservação de nossas riquezas, a proibição de qualquer exportação de minerais e metais atômicos, antes que se proceda a uma avaliação completa de todas as nossas reservas. No momento, a falta de um levantamento perfeitamente feito, não sabemos o que possuímos. E, mesmo depois de feita essa aferição, só poderemos permitir a exportação de minerais.

E BOM QUE VOCÊ SAIBA Quem é o Rei Dos Blusões

Blusões frezela xadrez, lenços de tricotina a Cr\$ 120,00, de ralon a Cr\$ 70,00. De nylon Cr\$ 250,00. Shorts a Cr\$ 80,00. Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia a Cr\$ 400,00. AMAURY — Rua da Alfândega, 318 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Atendemos pelo Rembolsos.

Proibição Total da Exportação Dos Minerais Atômicos do País

(Conclusão da 1ª página)

PROIBIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES

— A proposição — frisou, adiante, o representante do P.S.D. de São Paulo — contém dispositivos referentes à defesa rigorosa, intransigente, de nossas reservas, no sentido de que não continuemos a transferir para o exterior nossa produção de tório e urânio por preços irrisórios.

Pedirei, também, como providência imediata de preservação de nossas riquezas, a proibição de qualquer exportação de minerais e metais atômicos, antes que se proceda a uma avaliação completa de todas as nossas reservas. No momento, a falta de um levantamento perfeitamente feito, não sabemos o que possuímos. E, mesmo depois de feita essa aferição, só poderemos permitir a exportação de minerais.

E BOM QUE VOCÊ SAIBA Quem é o Rei Dos Blusões

Blusões frezela xadrez, lenços de tricotina a Cr\$ 120,00, de ralon a Cr\$ 70,00. De nylon Cr\$ 250,00. Shorts a Cr\$ 80,00. Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia a Cr\$ 400,00. AMAURY — Rua da Alfândega, 318 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja. Atendemos pelo Rembolsos.

SOCIAIS

DALCIDIO JURANDIR

Transcorreu ontem o aniversário de Dalcídio Jurandir. O veterano colaborador da IMPRENSA POPULAR, jornalista ardoroso e combativo, romancista de profundas raízes populares e uma aguda consciência do seu oficial literário, é um nome que dispensa apreciações aos nossos leitores. Na data de ontem, numerosos amigos e admiradores testemunharam a Dalcídio Jurandir o seu afeto, apresentando-lhe votos de novos êxitos no seu trabalho criador.

Aniversários

Completo 8 anos de idade, no dia 30 de dezembro próximo passado, o menino Jayme de Souza Amorim, neto da senhora. Natalina Amorim.

IMPRENSA POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVES 21 - 2º ANDAR

TELEFONES: 22-3070, 22-4226, 22-4226, 22-2061, 22-8518

VENDA AVULSA:

Número do dia	1,00
Número atrasado	2,00

ASSINATURAS:

1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	70,00

EXTERIORES:

1 ano	300,00
6 meses	200,00
3 meses	100,00

SUBSCRITORES:

NITERÓI: Rua Visconde de Uruguai, 404, sob. 8, 102

PETRÓPOLIS: Rua Alameda Lima, 13, 1º andar, 9/7

CAMPUS: Rua João José, 126, sobrado

SÃO PAULO: Rua do... dantes, 44

Marcham os Metalúrgicos Cariocas Para Sua Conferência Regional

Resenha Fluminense

NA FABRICA DE TECIDOS BRASIL

ONZE HORAS DE TRABALHO PARA CONSEGUIR SALARIO-MINIMO

Péssimas Condições de Trabalho — Agiotagem Com o Dinheiro Dos Trabalhadores — Sindicalizam-se em Massa os Operários

Com a venda da Fábrica de Tecidos Brasil, do município de Itaguaí, a firma Otton Bezerra de Melo, aumentou a exploração que até então reinava sobre os seus empregados.

Os novos proprietários da Brasil são donos de diversas outras fábricas em vários pontos do país, tendo já traçado um "esquema" para explorar e perseguir os trabalhadores. Para cumprimento desse esquema foi colocado como mestre-geral um cidadão italiano que se desmolda em arbitrariedades contra os trabalhadores.

Na seção de cordas, operários que trabalhavam com 7 máquinas são agora obrigados a trabalhar com 11. Por uma hora de atraso, ou a mínima falta, embora justificável, são os trabalhadores demitidos, sem receberem indenização. Um contramestre com 12 anos de serviço esteve ameaçado dessa arbitrariedade.

A FABRICA E' UM FORNO

Uma portaria baixada pelos patrões proíbe os trabalhadores de fumar, de cover-

sar ou de irem ao banheiro. A mesma portaria proíbe, também, que os filhos dos operários entrem na fábrica para entregar as marmitas com as refeições. São obrigados a deixar as marmitas na porta com o guarda.

Outra inovação dos novos patrões é a de mandarem fechar todas as janelas do estabelecimento durante o horário de trabalho, o que transforma o ambiente num forno. Devido aos protestos dos trabalhadores, foram abertas 3 janelas.

11 HORAS DE PRODUÇÃO PARA CONSEGUIREM O SALARIO-MINIMO

O salário pago aos trabalhadores é de Cr\$ 44,00 por dia, inferior, portanto, ao salário-mínimo da região. Para conseguir o salário-mínimo os operários são obrigados a trabalhar 11 horas por dia.

Recebendo salários tão ínfimos, são os trabalhadores forçados a recorrerem a empréstimos, que a firma se prontifica a fazer. Mas na seguinte base: o "empréstimo" é dado em "vales" para a cooperativa da fábrica, ou-

de os gêneros alimentícios são vendidos a preços muito mais altos que no comércio.

«NEGÓCIOS»

Outra exploração está na habitação dos trabalhadores. Para morar numa casa com aluguéis que variam de 100 a 800 cruzeiros, são os operários obrigados a dar aos proprietários da fábrica uma fiança de até 3 mil cruzeiros. O mínimo conserto ou reparo mandado fazer nas casas é descontado, de forma exorbitante, dessa fiança. E para "completar" de novo a fiança são os operários descontados mensalmente nos seus salários.

Acontece que com a soma dessas fianças que, pelo número de casas, atinge a quase um milhão de cruzeiros, faz Otton Bezerra de Melo lucrativas transações, sem pagar aos trabalhadores, ao menos, os juros de depósito.

UNIAO EM TORNO DO SINDICATO PARA VENCEREM

Os trabalhadores da Brasil, de Paracambi, município de Itaguaí, estão compreendendo que para barrar essa série de perseguições, arbitrariedades e esbulhos e para obterem melhores salários e melhores condições de trabalho e de vida, precisam se organizar, pois a unidade dos trabalhadores é uma força invencível. Para tanto estão se sindicalizando em massa. Em um mês cerca de 100 (textéis se filiaram à delegacia do Sindicato dos Textéis de Niterói, que tem base territorial também sobre aquele município. Apesar das ameaças dos patrões contra aqueles que procuram se sindicalizar, os trabalhadores buscam reforçar o sindicato, porque sabem que unidos aos seus companheiros conquistarão a vitória de suas justas reivindicações.

NOVA DIRETORIA DOS TÊXTEIS DE NITERÓI

Com expressiva votação elegeram os textéis de Niterói, no dia 7 último, a nova diretoria para o seu Sindicato.

Foi apresentada uma chapa única de unidade, na qual foi eleito o sr. Almir Neto para a presidência da entidade de trabalhadores.

A chapa apresentou-se às eleições com o seguinte programa de reivindicações que deverá ser cumprido de imediato: a) aumento de salários; b) revisão de "tarifas" para os empregados; c) salário igual para menores que executarem o mesmo serviço dos adultos; d) salário igual para as mulheres; e) fiscalização sobre higiene e segurança nos locais de trabalho, principalmente assistência médica urgente; bebedouros em todas as seções; armários individuais e paga-

mento geral da taxa de insalubridade; f) ampliação dos serviços jurídicos, médicos e dentários, inauguração do curso de corte e costura; g) campanha para aquisição da sede própria.

Foi o plano cumprimento desse programa lutar os textéis de Niterói, reforçando as fileiras do seu sindicato e emprestando todo o apoio à diretoria recém-eleita e empossada.

(Da Sucursal de Niterói)

O sr. João Martins de Oliveira, residente no Morro da Penha, em Niterói, queixou-se

PRESO E SEVICIADO O MENOR

no Juizado de Menores do desaparecimento de seu filho menor de 14 anos de idade. Em diligência conseguiram apurar as autoridades do Juizado que o referido menor se encontrava preso na Secretaria de Segurança e mais que havia sido vítima de inomináveis violências de parte dos policiais da delegacia de Vigilância que o haviam detido ilegalmente espancado-o.

Ficou ainda apurado que para "legalizarem" a sua arbitrariedade, os policiais fizeram constar no boletim que o preso tinha 19 anos, quando na verdade tem ele apenas 14.

Segundo, apuramos, o dr. Juiz de Menores identificado da violência determinou abertura de inquérito responsabilizando a delegacia de Vigilância e mandando o menor no exame de corpo delito. (Da Sucursal de Niterói)

Têxteis de Friburgo Apclam Ao Ministro do Trabalho

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS

No salão nobre da Associação Comercial de Niterói, será empossada no próximo dia 12, às 18 horas, a nova diretoria da Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos. (Da Sucursal de Niterói)

TENHA BOA CABEÇA APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE DE AMAURY

Pilman «DOLVARS» Cr\$ 120,00. Cambrinha Cr\$ 160,00. Tricoline Cr\$ 180,00. Cr\$ 200,00 e Cr\$ 220,00. Camisas de malha e trocadores a partir de Cr\$ 25,00. Cortes de trapezoidal e cambrinha pura lá a Cr\$ 500,00. Linha nacional a Cr\$ 320,00 e puro iliano a Cr\$ 600,00. Rua do Alameda, 318, 1º andar — Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

do, deputado Aarão Steinhilck, que intervenha junto ao ministro do Trabalho, a fim de que este libere a conta do Sindicato dos Textéis de Nova Friburgo no Banco do Brasil. Como se sabe, o delegado regional do Trabalho no Estado do Rio bloqueou a conta corrente do sindicato naquela casa bancária, prejudicando, assim, os serviços de assistência médica e dentária aos seus associados. Essa cruel medida foi motivada pela decisão do presidente do Sindicato dos Textéis, revogando a suspensão ilegal que deveria ser infligida ao sr. José da Costa Filho, vice-presidente do Sindicato dos Textéis e suplente da Federação. Era desejo do delegado regional do Trabalho, rancoroso inimigo da classe operária, que o sr. José da Costa Filho fosse suspenso. Não conseguindo o seu intento, prejudicando criminalmente os trabalhos do sindicato.

Os operários textéis de Friburgo continuam, pois, firmes na luta pela liberdade dos sindicatos e também pelo aumento de 60% nos seus vencimentos, já que os salários atuais não atendem às exigências do custo da vida.

FESTIVAL FOLCLORICO DO TPB EM NITERÓI

No Ginásio Caio Martins, em Niterói, terá lugar no dia 28 do corrente, às 21 horas, um grande festival folclórico, sob a apresentação do Teatro Popular Brasileiro. Para esse interessante espetáculo já se encontram a venda as entradas, nos seguintes locais:

Cassino Icarai e na loja Superbol. Preços: arquibancada — Cr\$ 20,00 e cadeiras numeradas — Cr\$ 30,00. (Da Sucursal de Niterói)

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consultas: Cr\$ 100,00

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 — 9º andar — Conjunto 903

Tel.: 32-6230 — Horário: Diariamente das 14 às 19 horas



Cr\$ 150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

PAPAI NOEL É QUEM DIZ: POUCO DINHEIRO E NATAL FELIZ

Preço especial para o Natal e Ano Novo. Estes preços não são baratos, são preços de Amizade que não tem comparação. Cortes de cambrinha pura lá a Cr\$ 500,00. Roupinhas de criança menino ou menina a partir de Cr\$ 35,00. Rua do Alameda, 318, 1º andar — Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atendemos pelo Reembolso.

Essa atitude de vandalismo oficial provocou forte onda de protestos da população carioca, que, revoltada, exigiu fossem construídas novas casas para as vítimas do des-

NO DIA 17 DE MARÇO A REALIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA REGIONAL PREPARATÓRIA DA CONFERÊNCIA NACIONAL DOS METALÚRGICOS — DIA 20, REUNIÃO DA COMISSÃO ORGANIZADORA NO RIO

EM todos os principais centros metalúrgicos do país vem se desenvolvendo os preparativos para realização da Conferência Nacional dos Metalúrgicos. O importante conclave terá lugar de 27 de abril a 1º de maio em Volta Redonda, a Cidade do Aço. A comissão organizadora da Conferência, da qual é presidente o sr. Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, vice-presidente os srs. José Claudio Alves, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, Fortunato Martinele, presidente do Sind. dos Metalúrgicos de São Paulo, e outros prestigiados dirigentes metalúrgicos daqui e dos Estados, vai se reunir aqui no Rio, no próximo dia 20 na sede do Sindicato dos Metalúrgicos cariocas, Rua do Lavradio, 181.

A exemplo de São Paulo, os metalúrgicos do Distrito Federal, vão também realizar a sua conferência Regional, preparatória do conclave nacional. O sr. Benedito Cerqueira falando ontem à IMPRENSA POPULAR, afirmou que já vêm sendo tomadas as primeiras medidas para realização da Conferência Regional dos Metalúrgicos do Distrito Federal.

Na próxima reunião dos delegados — disseram, vamos escolher os membros da Comissão local que terá por finalidade convocar a Conferência Regional do Rio, a qual será realizada no dia 17 de março próximo. Todas as fábricas deverão eleger os seus delegados, vamos debater o temário apresentado pela Comissão Organizadora. A base de nossas reivindicações, elaboraremos as nossas teses a fim de marcharmos para a Conferência Nacional

GRANDE EXITO

Esclareceu ainda o sr. Benedito Cerqueira, que os delegados cariocas, a Conferência Nacional, em número de 11, serão eleitos em uma grande assembleia geral do Sindicato, e especificamente convocada para este fim.

Não temos nenhuma dúvida de que o conclave será coroado de êxito. Contamos, com apoio de Volta Redonda, da Federação e dos sindicatos metalúrgicos de São Paulo, de todos os sindicatos do Estado do Rio, de Minas Gerais, só estamos aguardando a adesão da Federação. No Rio Grande do Sul, é geral o entusiasmo pela conferência. A Federação e a totalidade dos sindicatos apoiam a iniciativa. Os únicos sindicatos que ainda não tinham aderido, porque não tivemos contatos com eles quando estivemos no Rio Grande do Sul, vieram nos procurar aqui durante as eleições da CNTI e participaram também da Conferência. São os Sindicatos dos Metalúrgicos do Rio Grande, Nova Hamburgo e Ijuí.

ABOLIDAS AS GUIAS DE RECOLHIMENTO DO IMPOSTO DE RENDA

Não mais será necessária a apresentação de guias de recolhimento para pagar o imposto de renda nas delegacias Regionais e Seccionais. O diretor das Rendas Internas baixou instrução nesse sentido aos delegados fiscais, recomendando que a arrecadação deve ser efetuada de acordo com os recibos e relações remetidos às delegacias para evitar despesas aos contribuintes.

Curso de Jornalismo Estudantil

A Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, em colaboração com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, promoverá a partir de hoje, seu II Curso de Jornalismo Estudantil.

Serão as aulas ministradas na sede do sindicato pelos jornalistas Fernando Segismundo e Antônio Bueno Júnior. E o objetivo do curso promovido pela AMES elevar o nível técnico dos jornais estudantis e estimular a fundação de jornais de estudantes nos colégios em que ainda não existem.

O curso é inteiramente gratuito e a AMES está convidando todos os estudantes secundários a se inscreverem em sua sede, à Rua da Carioca, nº 30 — 1º andar.



Há nove anos vivem os moradores do Parque Amorim nesses barracos construídos de madeira, que ameaça desabar a qualquer instante. Foi para fugir a isso que tomaram a decisão de se aposar... das casas

O PARQUE PROLETÁRIO DO AMORIM PEDIRÁ MAIS CASAS AO PREFEITO

Como Nasceu o Parque — Um Prefeito e Milionários do Jockey Club Contra Centenas de famílias raveladas — As Condições de Vida e o Movimento Vitorioso

EM nova visita aos moradores do Parque Proletário do Amorim ficamos sabendo ser aquela concentração de homens trabalhadores, de existência relativamente recente. Embora vários deles ali já residissem desde muitos anos e outros estejam no Parque há poucos meses, a existência do grande conjunto residencial deve-se, particularmente, a uma medida violenta do então prefeito Hildebrando de Góis ordenando, em 1948, o despejo de centenas de famílias que residiam em terrenos disputados pelo milionário Jockey Club.

Ordenado o despejo dos que residiam nos terrenos da Gávea, contingentes de policiais fortemente armados foram enviados ao local da "operação". Agindo com incrível selvageria os soldados investiram contra os barracos, jogando-os abaixo e forçando os favelados a se retirarem do local em que até poucas horas residiam.

SOLIDARIEDADE DA POPULAÇÃO

Esse ato de vandalismo oficial provocou forte onda de protestos da população carioca, que, revoltada, exigiu fossem construídas novas casas para as vítimas do des-

UMA FAVELA DA PREFEITURA

Agravando a deficiência de espaço reservado a cada família, os barracos foram construídos sobre um pântano, periodicamente invadido pelas águas de um rio que corre nas proximidades. Muitas vezes os telhados das casas foram arrancados pelo vento. Não possuem cozinha nem instalações sanitárias. As casas foram construídas no meio das ruas do Parque e o estado em que se encontram atualmente denunciam a falta de qualquer limpeza ou conservação.

Dos banheiros de portas quebradas e das privadas entupidas exala insuportável fedentina. Esgotos não existem e as bicas d'água situadas em cada extremo do Parque são insuficientes para as necessidades da população.

E uma verdadeira favela construída pela Prefeitura e pelo Jockey Club com o único objetivo de ludir as famílias que haviam sido despejadas.

CASAS NOVAS E MELHORES

Os moradores do Parque do Amorim não se contentam, porém, só viver com favelas habitadas por população miserável. A maioria das reivindicações e protestos, formulados em comissões for-madas várias vezes à Prefeitura e à Câmara dos Vereadores, solicitam melhorias, principalmente a ampliação do escoamento de água, instalação de uma rede de esgotos e a construção de uma escola.

Depois de muita luta os moradores do Amorim conseguiram uma verba para a construção de novas casas que substituiriam os míseros casabres em que residiam.

Pontas as primeiras ensas voltaram, entretanto, as preocupações aquelas famílias; as residências estavam sendo entregues a pessoas estranhas ao parque, principalmente a protegidos de políticos influentes e de altos funcionários do Departamento de Assistência Social. As várias reclamações formuladas de nada adiantaram. Estava se sendo prometido sem que nenhuma satisfação lhes fosse dada.

Finalmente, na terça-feira última, após quase quatro anos de espera, decidiram as famílias prejudicadas tomar posse das casas concluídas ou em final de conclusão.

O MOVIMENTO VITORIOSO

Foi um movimento espontâneo, sem qualquer planejamento. Indignados com a

afrenta oficial, os antigos moradores foram ocupando as novas residências. Porcos foram arrombados e móveis, transferidos. Muitos amanheceram no novo dia já instalados definitivamente nos seus novos lares. Os que não tiveram tempo de completar a mudança deixaram os filhos montando guarda à porta da casa a fim de evitar que outros pretendentes delas se apossassem. Quem por ali passasse na quarta-feira seguinte veria apenas uma comunidade pacífica entregue

aos trabalhos de limpeza e pintura dos prédios, indiferente aos policiais que a todos os momentos cruzavam as ruas... A reação esboçada pelas autoridades ficara anulada ante o reconhecimento do justo direito dos trabalhadores e famílias que ali residem.

Há vida nova no Parque Proletário do Amorim. Os moradores agora pensam no futuro. Continuam os trabalhos de acabamento, para que todos possam viver em perfeita ordem. Existe uma questão a resolver entre-tanto: as casas não são suficientes para todos. Irão ao prefeito reivindicar a construção de novas residências.



— "Exigimos mais casas, pois muitos ainda permanecem nos velhos barracos", declarou d. Maria da Conceição ao repórter da IMPRENSA POPULAR.

Vida Sindical

ELEIÇÕES DOS TÊXTEIS

Os textéis cariocas, acorrerão às urnas nos próximos dias 18 e 19 para eleger os novos dirigentes do seu sindicato. Três chapas disputarão a preferência dos eleitores, uma encabeçada pelo sr. Francisco Rodrigues Gonçalves, outra pelo sr. Marcello Marques da Silva e a Chapa de Unidade, encabeçada pelo sr. Ismael Wanderley de Lima. Esta última reúne amplas possibilidades de alcançar uma expressiva vitória nas urnas, não só por ter apresentado um programa que reflete as mais sentidas reivindicações dos textéis, mais também por ser integrada pelos operários mais combativos e prestigiados da corporação têxtil.

ASSEMBLÉIA DOS ARRUMADOR'S

O Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro está convocando seus associados para uma assembleia dia 12, quinta-feira, às 18 horas, na sua sede, à Rua do Livramento, 81, para discussão e homologação de penalidades aplicadas a associados incorridos nos estatutos em vigor.

COMISSÁRIOS DA MARINHA MERCANTE

Os comissários da Marinha Mercante realizarão dia 12 próximo, uma assembleia em seu sindicato, às 15 horas a fim de deliberarem sobre a última proposta dos armadores com respeito ao pedido de aumento de salário dos marítimos.

MESTRES E CONTRAMESTRES MARÍTIMOS

O Sindicato Nacional dos Mestres de pequena cabotagem e dos Contramestres em Transportes Marítimos, fará realizar uma assembleia dia 12 do corrente, às 18 horas, na sua sede, Avenida Venezuela, 27, 5º andar, a fim de discutir e deliberar sobre a questão do aumento de salário.

ASSEMBLÉIA DOS JORNALISTAS

Os jornalistas profissionais realizarão no próximo dia 12, às 16 horas, na sede de seu sindicato, Avenida Rio Branco, 120, 1º andar, uma grande assembleia, para tratar da seguinte ordem do dia: Ordem dos Jornalistas, campanha eleitoral de 1956, questão do Jardim de Alah.

AUMENTO DOS HOTELEIROS

Os trabalhadores no comércio hoteleiro realizarão no próximo dia 19, às 15 horas, uma grande assembleia em seu sindicato, Rua do Senado, 264, para apreciar a última proposta patronal atinente às suas reivindicações de aumento de salários.

EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS

O Sindicato dos Empregados em Edifícios convida todos os seus associados para comparecer hoje em sua sede, Rua Pedro Américo, 215, às 10 horas da noite, para assistirem uma palestra sobre DIREITO TRABALHISTA E CONSTITUIÇÕES. Todos os que ainda não foram beneficiados com o último aumento de salário, são chamados a comparecer sem falta.

POSSE DOS ALFAIATES

Em grande solenidade festiva a ser realizada dia 21 do corrente, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro, Rua do Senado, 264, os alfaíates comemorarão a posse da nova diretoria eleita de seu sindicato.

SEDE PRÓPRIA DOS SAPATEIROS

Vem tomando grande vulto a campanha pela construção da nova sede própria lançada pelo Sindicato dos Sapateiros. Operários de diversas fábricas já contribuíram com um dia de salário para a nova sede. Dia 28 próximo, haverá um grande baile nos salões do GREB, IAPI de Padre Miguel, cuja renda será em benefício da construção da nova sede própria.

SINDICATO DO AÇUCAR

Dia 28 do mês corrente, os trabalhadores em açúcar, doces e conservas vão comemorar festivamente a posse da nova diretoria eleita de seu sindicato. A solenidade de posse terá lugar na sede do Sindicato dos Textéis, Rua Mariz e Barros, 65, iniciando-se às 20 horas.

ATIVIDADE DOS METALÚRGICOS

Os metalúrgicos vão realizar dia 13, sexta-feira próxima, uma grande assembleia para aprovação do plano de construção da nova sede de seu sindicato e aprovação de um plano de finanças interno a ser apresentado pela comissão de sede. A assembleia terá lugar à Rua do Lavradio, 181, às 19 horas em segunda convocação.

Hoje, às 19 horas, será inaugurada a nova delegacia do Sindicato dos Metalúrgicos em Mariz da Graça, na Rua Conde de Acambuja, 420. Todos os operários da General Elétric, Ferro Aluminet e demais metalúrgicos da localidade, são convidados a comparecer a esta solenidade.

RECORTE ESTE ANÚNCIO E GUARDE-O PARA UMA EMERGÊNCIA

FUNDADA A FEDERAÇÃO DOS GRÁFICOS



Com a presença de delegados de 10 Estados e do Distrito Federal, instalaram-se ontem os trabalhos de fundação da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas. Participam da reunião, que se prolongará até amanhã, representantes dos Sindicatos de Gráficos do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Ribeirão Preto, Recife, Salvador, Juiz de Fora, Porto Alegre, Florianópolis, Joinville, Belém, Natal, Fortaleza e Manaus. Amanhã, serão eleitos os diretores da Federação e seus delegados à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Está presente aos trabalhos, representando seus colegas gráficos de São Paulo, o deputado José da Rocha Mendes. No clichê, um aspecto do plenário.

EM COGITAÇÕES NOVO AUMENTO DA FARINHA DE TRIGO

Pedem os Panificadores a Elevação Dos Preços do Pão — O Único Tabelado, o Pão Francês, Iria de 11 a 14 Cruzeiros o Quilo

AO contrário do que declarara o coronel Rubem Brissac, quando da homologação dos novos preços mínimos do trigo, a farinha e o pão deverão ter os seus preços elevados pela COFAP. Possivelmente, o processo de aumento de ambos os produtos entrará em pauta na reunião de amanhã, a primeira a ser realizada pelo plenário, em 1956.

CONFÉRMIA O D.F.P. Falando ontem à reportagem o diretor do Departamento de Planejamento e Preços, sr. Renato Santos, confirmou o fato de a farinha de trigo estar na iminência de um novo aumento.

Efetivamente, estamos estudando o processo, mas ainda não adotamos uma base definitiva para a elevação. Trata-se de um aumento que toge inteiramente à medida da COFAP e que foi indicado por outros órgãos governamentais, como o Serviço de Expansão do Trigo, etc.

MAIS DE 10 CRUZEIROS O QUILO DA FARINHA Embora o Departamento de Planejamento e Preços da COFAP informe não conhecer ainda as bases exatas do aumento da farinha de trigo, sabe-se — levando-se em conta o aumento ocorrido no preço mínimo — que não será ele inferior a 10 cruzeiros por saca de 60 quilos. No varejo a farinha de trigo deverá passar de Cr\$ 7,10 para mais de 10 cruzeiros, já que o aumento, possivelmente, deverá ser superior a 3 cruzeiros por quilo.

O AUMENTO DO PÃO Em consequência do aumento da farinha de trigo as indústrias de panificação já se movimentam para obter um novo aumento para o pão francês, o único que ainda se encontra tabelado. Vendido atualmente a 11 cruzeiros por quilo a domicílio e 10 cruzeiros no balcão, o pão francês, de acordo com a solicitação dos panificadores,

iria a 14 cruzeiros. O pão de 50 gramas, tabelado em 1 cruzeiro, passaria a Cr\$ 1,20.

AUMENTO ABSURDO QUE NÃO PODE SER APROVADO

O aumento dos preços do pão é absurdo e de modo algum pode ser aprovado pela

COFAP. Aliás, o coronel Rubem Brissac reconheceu na algum tempo que não haveria alterações na tabela do pão em virtude do aumento do trigo em grão. É inexplicável, portanto, que o assunto esteja nas cogitações da COFAP.

AUMENTOS DE GÁS E COMBUSTÍVEIS NA PRÓXIMA SESSÃO PLENÁRIA DA COFAP

Caso Aprovado, o Aumento do Gás Será o Segundo Que a Light Recebe em Janeiro — Aumentos Para a Gasolina, Querosene, Óleo Diesel e Óleo Combustível — Light e Standard os Grandes Beneficiários Dos Assaltos

O aumento das tarifas de gás da Light e a elevação dos preços dos combustíveis derivados de petróleo (gasolina, querosene, óleo combustível e óleo diesel), já estão incluídos na ordem do dia da reunião de amanhã da COFAP, a primeira a ser realizada em 1956.

Como se vê, o reinício das atividades do órgão ditador dos preços públicos de determinados produtos de primeira necessidade de vida, precisamente quando o governo e a própria COFAP prometem entusiasticamente a adoção de medidas para deter a corrida dos preços.

Tanto o aumento do gás — nunca é demais repetir — com o dos combustíveis beneficiam exclusivamente os trusts norte-americanos, particularmente a Light e a Standard Oil.

AUMENTOS RELAMPAGOS PARA O GÁS A homologação pela COFAP do aumento dos preços do gás vai permitir que a Light, em menos de 15 dias, escoeche duplamente a população, já que logo no início desse mês um reajustamento de 20 centavos por metro cúbico de gás foi concedido ao truste ianque.

Com esse aumento, as tarifas de gás passarão a quase 3 cruzeiros por metro cúbico. Todavia, a Light, em vez de contentar-se com esse aumento, teve estimulado seu apetite: deu entrada na COFAP de um pedido de novo aumento, de 25% desta feita. Arguindo que se trata de majoração necessária ao reaparelhamento de sua fábrica de gás. Mas o truste busca justificar o assalto. Nada ajuntou ao processo que comprovasse sua afirmativa. Nem sequer se preocupou em relacionar, mesmo ficticiamente, o total de seus pretensos gastos. Em lugar disso arranjou algumas cifras, afirmando falsamente que suas tarifas (aumentadas de 3 em 3 meses) são as mais baratas do mundo... De sua parte o Departamento de Planejamento e Preços, irresponsavelmente, opinou pela aprovação do aumento. Caso seja ele aprovado as donas de casa pagarão ainda em suas contas deste mês, além de um aumento de 20 centavos, este outro de quase 1 cruzeiro por metro cúbico de gás.

O JUIZ CAVALCANTI GUSMÃO ainda condenou a empresa imperialista a pagar os honorários dos advogados dos reclamantes.

OBRIGADA A LIGHT A INSTALAR TELEFONES

Decisão Ontem de Uma Demanda Que Transitava há Mais de 2 Anos na Justiça — Pagará Muita se Não Cumprir o compromisso

A Companhia Telefônica Brasileira, do grupo Light, em virtude de decisão onem tomada pelo titular da Segunda Vara da Fazenda Pública, Juiz Cavalcanti Gusmão, será obrigada a instalar aparelhos telefônicos nas residências de mais de cem pessoas que moveram ação contra aquela empresa do truste imperialista.

Dessa forma chegou ao fim uma demanda que vinha

transitando há mais de dois anos na Segunda Vara da Fazenda Pública. E caso a Cia. Telefônica não cumpra essa obrigação, como costumava fazer, terá de pagar uma multa diária de quinhentos cruzeiros a cada um dos reclamantes.

O JUIZ CAVALCANTI GUSMÃO ainda condenou a empresa imperialista a pagar os honorários dos advogados dos reclamantes.

CARNAVAL

Orquestras Para os Bailes da A.C.C.

ESTA aberta na secretaria da Associação de Cronistas Carnavalescos, a concorrência para as orquestras que atuarão na entidade promoverá em sua sede e no

Teatro João Caetano. Os bailes são os seguintes: No Teatro João Caetano: «Noite do Cronista Carnavalesco», coreografia da «titanina» do Carnaval de 56, e durante o Carnaval, sábado, domingo, segunda e terça-feira gorda, todos esses bailes no horário de 22 às 4 horas da manhã.

Quatro matinees infantis, sábado, domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, no horário de 14 às 18 horas.

Na sede, bailes nos quatro dias de Carnaval, das 22 às 4 horas da manhã.

Para os bailes do Teatro João Caetano a orquestra deverá ser composta de 10 (dezessete) figuras, divididas em:

BAILE DE BOLA NA LHA DO GOVERNADOR NO último domingo de janeiro será realizado o já tradicional baile de bola na Lha do Governador, promovido por nossos confrades do «Diário da Noite», com a cooperação de Walfire e Walfire, dois liéis sud-

CARNAVAL DO J-J DE S. CRISTÓVÃO

O Clube Esportivo e Cultural J-J de São Cristóvão convidou os seus associados e amigos para a grande festa carnavalesca que fará realizar no próximo dia 15, às 17 horas, nos salões do S. Cristóvão de Futebol e Regatas, à Rua Figueira de Melo, 200.

Nesse baile, que será a abertura do «Carnaval de Vitória», serão apresentadas as candidatas à rainha do J-J e escolhidas outras que queiram participar do sensacional concurso.

Os convites para esse baile poderão ser procurados na sede do Clube J-J, à Rua São Cristóvão, 426 e na redação da IMPRENSA POPULAR.

«SHOW» NO SINDICATO DE BEBIDAS

NO PROXIMO sábado dia 14, será realizado um «show» carnavalesco na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral, à Rua Gonçalves Crespo, 205. A diretoria da entidade distribuiu boletins da convidando os associados e famílias para a festa carnavalesca. Deverão participar do «show» conhecidos artistas de «radio», destacando-se Lourdinha Maia, Linda Rodrigues, Roneu Fernandes e locutor Carlos Fernandes, Marli Sorel, dupla JJ, Alfredo Viana Filho, Levi Santos e outros.

«CLUBE DOS MILIONÁRIOS»

O grêmio carnavalesco da Tijuca está se preparando para realizar duas tardes dançantes, domingo e terça-feira de Carnaval, das 14 às 19 horas, nos salões da Associação dos Empregados do Comércio.

A diretoria do CLUBE DOS MILIONÁRIOS, sob o comando de Jazibik, Manolo, Joffre e Fernandes, está tomando providências para as suas já famosas tardes dançantes confirmem o prestígio e a fama que gozam de há muito.

SEÇÃO DE CARNAVAL DA IMPRENSA POPULAR

Para o nosso melhor trabalho de cobertura especial dos festejos carnavalescos que agora iniciamos, pedimos aos nossos leitores que nos avisem com a necessária antecedência da realização de bailes, batalhas de confeti, ensaios, desfiles e outras realizações do carnaval, enviando cartas à nossa redação ou comunicando pelo telefone 22-8518.

DESEMPREGO E INSEGURANÇA:
CINCO EMBARCAÇÕES ESTÃO VIAJANDO SEM TELEGRAFISTA

FORAM REDUZIDAS ILEGALMENTE AS TRIPULAÇÕES DO «ABELARDO CASTRO», «BRASIL MAR», «PETRUS», «S. LEOPOLDO» E «ANTÔNIO CASTRO» — RESPONSÁVEL PELAS IRREGULARIDADES O DEPARTAMENTO DE PORTOS E COSTAS

Ainda repercute dolorosamente o naufrágio do «Berga», provocado pela falta de telegrafistas a bordo, levando à morte 18 marítimos, entre eles o querido líder náutico Claudinier Ribeiro. As condições em que se verificou a trágica ocorrência, provocada pela ganância do proprietário do barco, com a conivência da Diretoria de Portos e Costas, estão provocando enorme indignação entre os marítimos. Para economizar o salário que pagaria a um maquinista, o armador provocou a morte de 18 trabalhadores.

OUTROS SEM TELEGRAFISTA

O «Berga» deveria servir de exemplo para a Diretoria de Portos e Costas. Entretanto, outros barcos estão viajando sem telegrafistas, por economia dos armadores. Entre eles estão o «S. S. Abelardo Castro», «S. S. Brasil Mar», «N. M. Petrus» e «S. S. Leopoldo», todos pertencentes a armadores particulares. Além de navegarem sem telegrafista, todos eles estão também com o restante da tripulação reduzida, com pilotos, cozinheiros e marinheiros a menos que o mínimo exigido por lei.

O caso mais gritante é o «Antônio de Castro» (Ex-

«Lydia M»), navio com capacidade de carga de 7.000 toneladas de registro, pertencente à firma Luciano de Castro & Cia. No dia 31 de dezembro, a firma armadora tentou fazer este barco sair de Santos, com o «cartão de lotação» (rol de tripulantes) bastante reduzido. O capitão do Porto de Santos, temendo pela segurança da embarcação, preferiu não compactuar com a redução. A firma apelou então para a Diretoria de Portos e Costas, que atendeu gostosamente seu pedido. O resultado é que o «Antônio de Castro», contra a opinião da Capitania do Porto de Santos, partiu para Porto Alegre com a guarnição reduzida de 29 para apenas 19 tripulantes!

PERIGO DE VIDA

Para fazer esta redução absurda na guarnição do «Antônio de Castro», com o objetivo de economizar salários e alimentação, os armadores não embarcaram os radiotelegrafistas, instalando a bordo uma estação clandestina de telefonia, tipo de comunicação julgado, insuficiente pelo Tribunal Marítimo. Dispensaram também um contramestre, um comissário, dois pilotos, um talfeiro e um ajudante de cozinheiro. O «Antônio de Castro», para uma tripulação de 19 homens só tem a bordo um cozinheiro, responsável portanto pela preparação diária de 3 refeições para cada um dos 19 homens, além do serviço de limpeza do material de cozinha.

De tudo isso, entretanto, o pior é o risco de vida que enfrenta a tripulação trabalhadora em navio sem radiotelegrafistas, sem possibilidades de pedir socorro em caso de qualquer acidente.

CORREIOS ILEGAIS

Estas reduções de tripulação feitas pelos armadores com a conivência da Diretoria de Portos e Costas e de alguns capitães de portos, são sabidamente ilegais, pois o número de tripulantes dos navios, segundo sua tonelagem, é estipulado pelas leis que regem o trabalho marítimo.

O decreto 3.661 de 27-1-1939, por exemplo, regulamentou a obrigatoriedade da existência de radiotelegrafistas a bordo inclusive de navios de pequena porte, com apenas 800 toneladas de carga. Na época, essa lei era cumprida. Hoje, entretanto, o que se vê é que navios como o «Antônio de Castro», que não desloçam 800

e sim 7.000 toneladas de carga, navegam sem radiotelegrafistas.

Estes fatos estão provocando um sério descontentamento entre todos os marítimos e particularmente entre os radiotelegrafistas, os mais prejudicados, que já se dispõem a exigir da diretoria de seu Sindicato as providências necessárias junto à Diretoria de Portos e Costas e aos armadores.



Flagrante da mesa-redonda de ontem, no D.N.T., entre marítimos e armadores

Negam os Armadores Aumento Dos Marítimos

Recusou-se o sr. Paulo Ferraz, em Mesa-Redonda Ontem no D.N.T., a Atender as Reivindicações Dos Trabalhadores — Inciuram os Marítimos Diversas Reivindicações na Contraproposta Patronal de Aumento — Hoje, Reunião na F.N.M. e, Terça-Feira, Nova Mesa-Redonda

OS armadores recusaram-se mais uma vez a atender à exigência de aumento de salários dos marítimos, na mesa-redonda, ontem realizada no D.N.T. O sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima, depois de ouvir as reivindicações apresentadas pela Federação Nacional de Marítimos e pelos presidentes dos sindicatos filiados, limitou-se a responder: não darei aumento superior a 45% e sem qualquer outra reivindicação. Em tom irônico acrescentou:

— Podem, agora, disputar o que ofereço...

Referia-se aos representantes dos trabalhadores, tentando dividi-los e, assim, en-

FRACQUEAR A LUTA REIVINDICATÓRIA

AS REIVINDICAÇÕES

Os marítimos, em diversas reuniões que realizaram, acrescentaram várias reivindicações à contraproposta de aumento dos armadores. Acelaram, contudo, a tabela de 45% para salários até 3.500 cruzeiros, 40% para salários de 3.501 a 6.500, 35% para salários de 6.501 a 12.000 e 20% para salários de 12.001 em diante. Entre as diversas reivindicações que acrescentaram à contraproposta, estão: pagamento de adicional de periculosidade, não subordinar a concessão do aumento a qualquer elevação de tarifas e vigência do acordo a partir de dezembro último.

Diante da recusa dos ar-

madores em atender as reivindicações incluídas na contraproposta, os marítimos reuniram-se hoje, na sede da F.N.M., às 14 horas, a fim de apelar em conjunto a situação crítica. Renovar, conforme estabeleceram ainda na mesa-redonda, encontrar uma nova proposta, que, em outro encontro com os armadores, já marcado para terça-feira próxima, às 16 horas, será motivo de debates.

Estiveram presentes à reunião de ontem os diretores da F.N.M., os presidentes dos sindicatos filiados, do Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima e da Indústria da Construção Naval, respectivamente, srs. Paulo Ferraz e M. S. Lino.

OS SAMBISTAS TÊM SAUDADE DO PREFEITO PEDRO ERNESTO

Foi o Único Que Pagou em Dia as Subvenções — «O Governo dá Cada Vez Menos Atenção à Festa do Povo», Acusa o Presidente da Associação de Escolas de Samba

REALIZARAM diversos diretores de escolas de samba uma reunião com o diretor do Departamento de Turismo em que o sr. Alfredo Pessoa foi interrogado a respeito do pagamento do c-n-ava e das subvenções de 1955 às escolas de samba, ranchos, frevos e sociedades.

O «rei sambista» Elói Antero Dias, fundador da tradicional «Imperio Serrano» e presidente em exercício da Associação de Escolas de Samba do Brasil, fez críticas, reclamando que o governo está cada dia prestando menos atenção à festa do povo, particularmente ajudando cada vez menos as entidades populares a realizarem o seu carnaval.

INHAUMA e Oracl Honório da «Val se Quiser»

SAUDADES DO PREFEITO ELEITO

Valendo por um voto dos sambistas pela autonomia do Distrito Federal, o sambista do bairro de Noel, Servan de Carvalho, secretariogeral da

Associação de Escolas de Samba, depois dos protestos de seus companheiros contra os cotucamentos atrasados do pagamento, disse, entre outras coisas, que apelo geral:

— As subvenções só saíram em dia no tempo do dr. Pedro Ernesto.

A CIDADE RECLAMA

CINEMAS E FILAS

Tr a um cinema já se transformou num problema para o carioca: sua duas longas filas: a dos ingressos e a da entrada. Tanto visto pessoas que, antes de entrar na fila, compram um jornal e põem-se a ler enquanto esperam a sua vez de entrar no cinema.

Nesta época em que muitos procuram os cinemas refrigerados, eis porque nestes últimos dias o problema se agravou, crescendo as filas e mais difícil se tornou assistir a um bom filme. Tudo isso ocorre por causa da sua desconfiança de muitos dos proprietários de cinemas. Aos espectadores só interessam os preços, mais baratos, pouco mais quando o público temna de não comparecer. Essa situação, porém, com a conivência de «quem se arrega» e os privilégios não são tomados. O caso só vem a piorar, na COFAP, para a elevação dos preços dos ingressos.

Um leitor desta seção escreve com muita justiça um fato que agrava ainda mais a situação: durante toda a semana passada, os cinemas em que era exibido o filme «Os Sete Samurais» estiveram superlotados. Muitos deixaram para assistir aquele magnífico filme japonês numa semana, inclusive no dia 10, quando não foi sua estreia, porém, quando leu nos jornais que o filme não prosseguiria em cartaz, naquele mesmo dia, um legítimo abacaxi de indignação, «O Rio Príncipe», prossegue nas suas de várias causas de diversão...

ESTACIO DE SA

PROTESTO CONTRA O IAPETC

ESTEVE em nossa redação o sr. Armando Alves de Menezes protestando contra a administração do IAPETC. Declarou que, há mais de um mês, aguarda vaga para internar seu filho no hospital daquele Instituto, e até agora não o conseguiu. Informou-nos ainda que há

vagas; o que não existe, como já decaram os próprios médicos, e o equipamento necessário para o tratamento dos doentes. O diretor do IAPETC, mesmo ciente da irregularidade do hospital, nenhuma providência tomou.

CAUSA DE DESASTRES O DESCASO

O DESCASO da Prefeitura para com a vida dos suburbanos vem dia a dia se convertendo em calamitosos desastres. Um exemplo é o desastre ocorrido na ponte de Coelho Neto, onde o

O BOERO OFERECE PERIGO

NA rua Jardim Botânico, esquina de Frei Veloso, em frente ao nº 56, há um mês está quebrado o tampão da rede de esgotos. Até hoje não foi substituído.

FECHAMENTO DO CANAL

OS moradores da Avenida Alexandre Ferreira vão enviar ao preito um memorial, solicitando o fechamento de um velho canal que, até hoje, continua suando aquela avenida, apesar de na muito ter sido esvaziada a água de pequeno correto que por ali passava.

PREÇOS DE REFEIÇÕES NO SAPS

FAZ pouco mais de um mês, escreveu-nos um leitor, a direção do SAPS anunciou que havia sido nomeada uma comissão para estudar o reajustamento de preços das refeições fornecidas pelos restaurantes daquela

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo — Instável
Temperatura — Em declínio
Ventos — Do Sul para o Leste, fresco
Máxima — 35,1
Mínima — 21,1
Esta previsão é válida até às 14 horas de hoje.

ADIADO O JULGAMENTO DO CEL. CORTES

Foi adiado, para o próximo dia 11, o julgamento da representação do procurador-geral da República contra o ex-chiefe de Polícia, coronel Geraldo Menezes Cortes. A sessão plenária deveria ser realizada ontem, no Tribunal de Justiça, mas devido ao adiamento da hora resolveu-se transferi-la.

Anuncia-se que a representação contra o sr. Menezes Cortes é das mais graves, devendo o julgamento ser secreto.

Ainda Não Será Ligada a Adutora do Guandu

No Dia 20 Será Apenas Religado o Reforço Provisório — Oitocentos Milhões de Cruzeiros a Despesa, Mas o Carioca Continuará Ameaçado de Falta D'água Porque os Tubos Estão Condenados

A Adutora do Guandu, tantas vezes já prometida, ainda não será ligada. O acréscimo ao abastecimento de água anunciado para o dia 20 como ligação da adutora, será reduzido à simples religação do antigo reforço provisório de 120 milhões de litros de água por dia.

Estas foram as informações dadas pelo prefeito Já Lessa após a visita que fez ontem às obras da adutora.

FALTA CONSTRUIR UM TONEL

Não será feita a ligação total da adutora porque ainda falta construir um tonel para passagem da canalização no trecho que passa em Jacarepaguá.

OITOCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS

A construção da Adutora do Guandu custará, ao fim da obra, oitocentos milhões de cruzeiros. Apesar do grande reforço que significará para o abastecimento

da cidade (quatrocentos milhões de litros de água por dia) o dinheiro do povo carioca foi desviado para uma grande negociação, pois os tubos condutores de água, com um metro e setenta centímetros de diâmetro empregados na obra, sofrem de um fenômeno de corrosão violenta (stress corrosion), como comprovou exame feito pelo Instituto Nacional de Tecnologia na 2ª adutora construída pela mesma companhia norte-americana, a TETRA-AP. A negociação não foi impedida porque o sr. Alim Pedro quando preito vetou o projeto do vereador comunista Aristides Saldanha que mandava submeter também os tubos dessa adutora a exame do Instituto de Tecnologia. O resultado é que mesmo tendo gasto quase um bilhão de cruzeiros o povo carioca continuará ameaçado pela falta de água.

REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518